



ARRAIÁ NA FLORESTA VEM CÁ

O MÊS DE JUNHO CHEGOU
E, NA FLORESTA VEM CÁ,
OS BICHOS SE REUNIRAM
PRA PLANEJAR O ARRAIÁ.

DECIDIRAM QUE O CASTOR,
POR ENTENDER DE MADEIRA,
FICARIA COMBINADO,
IRIA FAZER A FOGUEIRA.

A GALINHA E A PATA,
COZINHEIRAS DE MÃO-CHEIA,
FARIAM A COMILANÇA
PRA TODOS ENCHEREM A PANÇA.

TODOS QUERIAM PROVAR CUSCUZ,
CANJICA E MUNGUZÁ.
ESTAVAM TODOS ANSIOSOS
PRA FESTA COMEÇAR.

PARA O ARRASTA-PÉ ANIMAR,
RESOLVERAM, ENTÃO, CHAMAR
O CARNEIRO SANFONEIRO
E A FESTA ABRILHANTAR.

TODA FESTA QUE SE PREZA
DEVE TER UM BOM CANTOR.
E OS BICHOS SE LEMBRARAM
DO SABIÁ MESTRE DODÔ.

PENSANDO EM SOLTAR BALÃO,
OFERECEU-SE O MACACO CUPIDO,
MAS OS BICHOS LHE DISSERAM:
- SOLTAR BALÃO É PROIBIDO!

NA NOITE DE SANTO ANTÔNIO,
O ARRAIÁ ENFIM, COMEÇOU.
TODOS SÓ FORAM PRA CASA
ASSIM QUE O DIA RAIOU.

DONA CABRITA CHEGOU
JUNTAMENTE COM O PAVÃO.
OS DOIS VESTIDOS DE CHITA
CAUSARAM ADMIRAÇÃO.

POR PREZAREM A AMIZADE,
DIVERTIRAM-SE DE MONTÃO.
A FESTA FOI MUITO ANIMADA.
VIVA SÃO PEDRO, SANTO ANTÔNIO
E SÃO JOÃO.

TEXTO: GELÇA ALENCAR
ILUSTRAÇÃO: DIONE MORAES.

